

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

3

AS FEBRES EM GERAL,

E EM PARTICULAR SOBRE

AS INTERMITTENTES

DA BAHIA.

THÉSE,

APRESENTADA E PUBLICAMENTE SUSTENTADA

PERANTE

A ESCOLA DE MEDICINA DA BAHIA,

No dia 29 de Novembro de 1849

POR

FELISBERTO ANTONIO DA SILVA HORTA,

NATURAL DESTA CIDADE,

PARA OBTER O GRAO

DE

DOUTOR EM MEDICINA.

On est malade avant que les tissus soient  
altérés: *Examen des doctrines, med. Tom.*  
IV. pag. 642.



BAHIA

TYPOGRAPHIA DE EPIFANIO PEDROZA,

Rua do Pão-de-Ló, casa n.º 21—A.

1849.

# FACULDADE DE MEDICINA

DA

## BAHIA.

### DIRECTOR

O SR. DR. JOÃO FRANCISCO DE ALMEIDA.

#### LENTES PROPRIETARIOS.

#### MATERIAS QUE LECCIONÃO.

#### OS SENHORES DOUTORES.

##### 1.º ANNO.

Manoel Mauricio Rebouças . . . . .	<i>Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.</i>
Vicente Ferreira de Magalhães . . . . .	<i>Physica Medica.</i>

##### 2.º ANNO.

Eduardo Ferreira França . . . . .	<i>Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.</i>
Jonathas Abbott . . . . .	<i>Anatomia geral, e descriptiva.</i>

##### 3.º ANNO.

Jonathas Abbott . . . . .	<i>Idem.</i>
Justiniano da Silva Gomes. . . . .	<i>Physiologia.</i>

##### 4.º ANNO.

José Vieira de Faria Aragão Ataliba . . . . .	<i>Pathologia interna.</i>
Manoel L. Aranha Dantas <i>Examinador.</i> . . . .	<i>Pathologia externa.</i>
Joaquim de Sousa Vellho. . . . .	<i>Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de Formular.</i>

##### 5.º ANNO.

Francisco Marcelino Gesteira . . . . .	<i>Partos, Molestias de mulheres peçadas, e de Meninos recém-nascidos.</i>
João Jacintho de Alencastre . . . . .	<i>Medicina operatoria, apparatus, e Anatomia topographica.</i>

##### 6.º ANNO.

João Baptista dos Anjos . . . . .	<i>Hygiene e Historia de Medicina.</i>
João Francisco de Almeida. . . . .	<i>Medicina Legal.</i>
João Antunes de A. Chaves . . . . .	<i>Clínica externa, e Anatomia Pathologica respectiva aos 2.º 3.º 4.º 5.º e 6.º annos.</i>
Antonio Polycarpo Cabral <i>Presidente.</i> . . . .	<i>Clínica interna annexa aos 5. e 6. annos.</i>

#### LENTES SUBSTITUTOS.

Malaquias Alves dos Santos . . . . .	} <i>Secção de Sciencias Accessorias.</i>
Salustiano Ferreira Souto . . . . .	
Alexandre José de Queiroz <i>Examinador.</i> . . . .	} <i>Secção de Sciencias Medicas.</i>
Antonio José Ozorio . . . . .	
Mathias Moreira Sampaio <i>Examinador.</i> . . . .	} <i>Secção de Sciencias Cirurgicas.</i>
Elias José Pedrosa . . . . .	

#### SECRETARIO.

O Senhor Doutor Prudeacio José de Souza Britto Coutige.

# DE MEOS QUERIDOS PÁES.

## A MINHAS QUERIDAS IRMÃAS

*D. Camilla Constança da Silva Horta.*

*D. Julia Gameira da Silva Horta.*

Pouco é o que vos offereço para o muito amor que vos consagro , e se outras provas ainda não vos dei, de quanto meo coração vos deve, não só pelo que haveis concorrido para que alcançasse o grão que hoje recebo , como pelas privações , que para conseguil-o conjuntamente commigo haveis passado , é porque a sorte não me tem favorecido. E nem mais nome algum deveria escrever alem dos vossos; porém vós sabeis o quanto devemos as pessoas a quem passo a dedicar este pequeno fructo de meus trabalhos.

A MEO TIO O ILLM.<sup>mo</sup> SNR. CORONEL DE LEGIÃO,

**José Ricardo da Silva Horta.**

E A SUA EXM. CONSORTE MINHA PRESADA TIA,

**D. Camilla Leonor Julia Gameira Horta.**

*Pequeno signal do amor que sempre vos tributei.*

AO MEO PRIMO E AMIGO O EXM. SNR.

**CONDE DE IGUASSU.**

Amizade e gratidão.

AO MEO ANTIGO AMICO

O ILLM. SNR. BERNARDINO ANTONIO D'AMARAL FERREIRA.

*Pequeno signal de minha sempre reconhecida amizade.*

AOS MEOS ILLUSTRISSIMOS AMIGOS

O SNR. LUIZ ANTONIO DE SAMPAIO VIANNA.

DIGNO INSPECTOR D'ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

E

FRANCISCO ANTONIO DE SAMPAIO VIANNA.

A saudade que neste momento sinto é maior do que o praser que devo ter ao receber o grao que a lei me concede; e feliz me diria se hoje vos pudesse abraçar.

Bem sei que a cima de tudo está, em um o fiel, e prospero desempento do alto cargo, e n'outro a busca d'uma milhora em sua saude; e só estas duas considerações fazem calar em meo peito a chamma devoradora da-saudade.

AO MEO ESTIMAVEL AMIGO O ILLM. SNR. COMMENDADOR

*Antonio Muniz Barretto d'Aragão*

A vossa posição na sociedade é mais que sufficiente, para que vos torneis digno de receber outras offertas, qual não é a que vos faz aquelle que se vê honrado com a estima e amizade, que vós lhe haveis dado; por isso não penseis que em mim morrerá nunca a gratidão que vos devo por tantos titulos.

**AOS MEUS ILLUSTRES E SABIOS MESTRES**

OS SNRS. DOUTORES—ANTONIO POLICARPO CABRAL.

JONATHAS ABBOTT.

JOÃO ANTUNES D'AZEVEDO CHAVES.

JUSTINIANNO DA SILVA GOMES.

MATHIAS MOREIRA SAMPAIO.

ELIAS JOSÉ PEDROZA.

ALEXANDRE JOSÉ DE QUEIROZ.

ANTONIO JOSÉ OZORIO.

AO SNR. DR. FRANCISCO MARCELLINO GESTEIRA (EM PARTICULAR.)

Se sempre no bom discipulo deve durar a lembrança de seus mestres; com muito maior força se deve achar no meo coração aquelle mestre que se à prestado ao discipulo como à um verdadeiro amigo e será por isso eterno o meo agradecimento.

AO SR. DR. SECRETARIO D'ESTA ESCHOLA.

AO MEO MUITO DISTINCTO MESTRE

O REV. SR. PADRE EUTICHIO PEREIRA DA ROCHA.

AOS MEOS PARTICULARES AMIGOS

OS SNRS. DOUTORES—LUDGERO RODRIGUES FERREIRA.

CYPRIANNO BARBOZA BETTAMIO.

AOS MEOS COLLEGAS DO 6.º ANNO.

Perpetua lembrança.

AOS MEOS AFFECTUOZOS AMIGOS

OS SENHORES—TENENTE CORONEL E DR. EVARISTO LADISLAO E SILVA.

FRANCISCO FERREIRA ESPINHEIRA.

JOSÉ JUSTINIANNO DE CASTRO REBELLO.

EPIFANIO PEDROZA.

*Prova de amizade e sympathia.*

# ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

## AS FEBRES EM GERAL,

E EM PARTICULAR SOBRE

### AS INTERMITTENTES

#### DA BAHIA.

1.ª

Pode-se e deve-se adimittir a existencia de febres essenciaes.

2.ª

A febre inflammatoria he sem gravidade quando não trás apoz sí a alteração de algum orgão ou função.

3.ª

Não se pode negar, que muitas lesões que pela autopsia se encontram nos cazos de febres essenciaes não são, mais do que alterações consecutivas da mesma febre.

4.ª

O tratamento das febres continuas deve ser sempre o mesmo, com as modificações, que exigirem, a idade, a constituição, o temperamento, e as localidades.

5.ª

Pensando com os melhores praticos, dizemos, que a febre intermitente é antes úma serie de molestias semelhantes entre sí, do que úma só molestia.

6.ª

Pode-se em rigor considerar cada accesso d'uma febre intermitente

como representando uma febre continua, que se termina em geral por um suor critico.

7.ª

Pode-se explicar a verdadeira causa das febres intermitentes na Bahia.

8.ª

He n'absorção dos miasmas paludosos que se deve achar a rasão do pouco desenvolvimento na população de certos lugares de nossa Provincia.

9.

Os temperamentos, as idades, e as idiosyncrasias devem ser tomados em muita consideração para o tratamento das febres intermitentes.

10.

Não é preciso respirar miasmas paludosos para ser-se atacado de febres intermitentes.

11.

Os miasmas paludosos podem estar por muito tempo encubados na economia sem dar em seo resultado as febres intermitentes.

12.

A entoxicação dos miasmas paludosos se effectúa com mais promptidão no decurso da noite do que no do dia.

13.

Não he só pel-os pulmões que são absorvidos os miasmas, que produzem as febres intermitentes.

14.

A observação do doente é que deve conduzir o medico a dyagnosficar as febres intermitentes.

15.

As febres intermitentes confundem-se em muitos cazos com a phtisica pulmonar,

16.

Ao desaparecimento em grande parte das febres intermitentes na Bahia se deve o augmento da phtisica pulmonar

7  
17.

A febre intermittente he sempre no seo principio uma febre essencial.

18.

He pelos temperamentos e grao de entoxicaçao do sangue que se deve explicar o apparecimento de febres ora intermittentes, ora continuas ou malignas em um mesmo lugar paludoso.

19.

Podemos indicar os meios que devem impregar os individuos predispostos a phthisica pulmonar para não serem victimas d'ella.

20.

O sulfato de quinina não he sempre o primeiro medicamento a empregar em todas as febres intermittentes.

21.

Quando as febres intermittentes não cederem ao tratamento bem dirigido do sulfato de quinina, o arcennico é então o meio mais infallivel.

22.

O sulfato de quinina deve sempre ser empregado só, e nunca de mistura, ou combinaçao com outras substancias medicinaes.

23.

Todo foco de infecçao miasmatica he o resultado d'uma fermentaçao putrida; e esta se não faz sem a reuniao d'uma materia putrescivel, d'uma certa quantidade d'agua Calorico, e do contacto do ar.

24.

A insalubridade de nossa Capital depende mais do delexo do Governo, do que mesmo de sua localidade.

25.

Uma corporaçao de engenheiros civis deve ser inseparavel d'outra de medicos particularmente affectos a Hygiene Publica.

---

# PROPOSIÇÕES

## DAS CADETRAS.

---

### BOTANICA.

A simplicidade da composição dos vegetaes dá a razão da difficuldade, que elles teem de entrar em putrefacção—

### PHYSICA.

As differenças que se notão no peso especifico dos corpos são devidas á diversas influencias.

### CHIMICA.

A acides dos corpos não é sempre devida ao oxigenio.

### ANATOMIA.

Não he somente no numero de fibras musculares que devemos achar a explicação da força physica.

### PHYSIOLOGIA.

A hematose não é effectuada somente nos pulmões.

### PATHOLOGIA EXTERNA.

A vermelhidão e o calor não são sempre caracteres essenciaes da inflammacção em geral.

### PATHOLOGIA INTERNA.

Não é em todos os casos conveniente ao pratico o tentar resolver as inflammacções.

### MATERIA MEDICA.

O Iodureto de potassio pode ser empregado como um tonico.



## PARTOS.

O primeiro recurso a empregar nas hemorragias que sobreveem ao parto antes da sahida da placenta é a extracção d'esta.

## OPERAÇÕES.

Não se pode dizer que methodo d'amputação é em geral o preferivel.

## MEDICINA LEGAL.

He de rigorosa necessidade a creação d'uma Commissão de medicos por Freguezias, para reconhecer a especie da molestia, de que morrerão os individuos.

## HYGIENE.

He da falta de intervenção dos medicos Hygienistas nas construcções das cazas, que se deve attribuir a desigualdade da salubridadde publica em um mesmo sitio.

## CLINICAS.

Discussões junto da cabeceira dos doentes mostram ou extrema ignorancia dos preceitos da medicina, ou menos-preço da humanidade soffredora. Em qualquer dos casos o medico que assim obrar tem corrido para o augmento do mal.

## CLINICA EXTERNA.

No tratamento dos tumores hemorrhoidaes a reducção, quando for possivel, deve ser preferida aos outros meios therapeuticos.

## CLINICA INTERNA.

Não se deve empregar o tartaro emetico no tratamento das pneumonias em quanto existirem exacerbados os symptomas d'acuidade.



# APHORISMOS.

1.

São sobre tudo as mudança de estações que produzem as molestias, e em cada estação as grandes mudanças de calor, e de frio e as outras em proporção—

2.

Toda sorte de molestias apparece na verdade em todas as estações; algumas molestias todavia se crião antes, e se aggravão mais em tal estação do que em tal outra—

3.

Em todas as estações, quando em um mesmo dia faz não só calor, como frio devem-se esperar as molestias d'outomno—

4.

Quando as estações conservão sua constituição natural, as molestias que sobrem são estaveis e regulares, e se terminão bem; mas quando as estações são incertas, e desregradas, as molestias são inconstantes e se terminão mal—

5.

Os meninos affectados d'epilepsia são curados e livres principalmente pelo progresso da idade, pela mudança de paiz, e pela maneira de viver—

6.

De todas as estações annuaes, as secas são geralmente mais salutaes que as chuvosas continuas, e a mortalidade ahi he menor—

Remettida ao Sr. Dr. Cabral. Bahia 23 de Novembro de 1849.

*Abncida.*

Vista. Está conforme aos Estatutos. Bahia 24 de Novembro de 1849.

*Dr. Cabral.*

Imprima-se. Bahia e era ut supra.

*Abncida.*